



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV020	Período/Série:	5º período		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	45	Total:		Obrigatória: ( X )	Optativa: ( )
Professor(A):	Fernando Cristino Barbosa				Ano/Semestre:	2023/1	
Observações:							

#### 2. EMENTA

**Aulas Teóricas:** Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais parasitoses dos animais domésticos causadas por helmintos, protozoários e ectoparasitos.

**Aulas Práticas:** Colheita de material para diagnóstico parasitológico, exames coproparasitológicos e biocarrapaticidograma. Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário.

#### 3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (Cães e Gatos) e de produção (Pequenos e Grandes Ruminantes, Equídeos, Suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Ter conhecimentos teóricos e práticos sobre a etiologia, patogenia, sintomas e lesões das principais parasitoses dos animais domésticos que permitem diagnosticá-las; conhecer e executar os métodos laboratoriais de diagnóstico dessas doenças, prescrever o tratamento e orientar os criadores, num trabalho profilático.

##### Objetivos Específicos:

Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias; identificar a etiopatogenia das enfermidades parasitárias; identificar os sinais clínicos e as principais lesões; instruir os alunos na execução de técnicas de diagnóstico dos agentes etiológicos, e saber interpretar os resultados; instruir na elaboração de medidas de tratamento das enfermidades parasitárias; instruir na elaboração de medidas profiláticas e de controle.

#### 5. PROGRAMA

## **TEÓRICO:**

### **1. Conceitos sobre Parasito-Hospedeiro:**

- Parasito, hospedeiro e parasitismo
- Classificação dos parasitos e hospedeiros
- Ação patogênica dos parasitas sobre o hospedeiro
- Períodos clínicos e parasitológicos
- Vetores

### **2-Helmintoses:**

- Gastreenterite parasitária dos ruminantes, equídeos, suínos e cães e gatos
- Dirofilariose canina.
- Espirocercose canina.
- Complexo teníase/cisticercose
- Equinococose/Hidatidose
- Trematodeoses

### **3- Protozooses:**

- Tristeza parasitária bovina
- Babesiose equina e canina
- Coccidiose dos ruminantes, suínos e cães e gatos
- Sarcocistoses
- Hepatozoonose
- Tripanossomoses
- Leishmaniose
- Tricomonomoses
- Giardíase

### **4- Ectoparasitoses:**

- Ixodídeos de bovinos, equinos e cães
- Sarnas
- Miíases
- Moscas
- Pulgas

## **PRÁTICO:**

**Colheita de material:** sangue capilar para esfregaço, fezes, carrapatos, pesquisa de hemoparasitas. Avaliação anti-helmíntica; contagem de OPG e OOPG; biocarrapaticidograma. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital veterinário; apresentação de vídeos e visitas a propriedades rurais (Fazenda do Glória e Capim Branco da UFU), com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

## **6. METODOLOGIA**

Considerando que para atingir a carga horária de 75 horas-aula da disciplina, serão necessárias 90 horas-aula; sendo que nas quartas e quintas-feiras será possível no horário previsto para as aulas presenciais, ministrar apenas 75 horas-aula. Para complementar serão ministradas 15 horas-aula na modalidade assíncrona, com enfoque teórico-prático, utilizando-se o conteúdo disponibilizado na plataforma Moodle.

As 75 horas-aula, serão ministradas por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro e giz e Datashow, e as práticas serão ministradas em laboratório, no campo e Hospital Veterinário. As aulas serão ministradas às segundas-feiras das 14:00 às 15:40 e nas quintas-feiras das 14:00 às 16:50. As outras 15 horas-aula, na modalidade assíncrona, serão cumpridas por meio de material complementar (roteiros de estudos fornecido pelo professor, como artigos científicos, etc) disponibilizado no e-mail da turma ou no Moodle. Semanalmente os discentes terão acesso ao material que será discutido no encontro da semana seguinte, disponibilizados no Moodle.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota (Plataforma Teams).

## 7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão aplicadas duas avaliações, com valor de 30 pontos cada, e uma no valor de 35 pontos, individual e com questões de múltipla escolha. Os 5,0 pontos que faltam, serão atribuídos na atividade assíncrona.

### **Datas das avaliações:**

- **11/09/23** - Valor: 30 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

- **23/10/23** - valor: 30 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

- **27/11/23** - valor: 35 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

**Obs:** as datas das avaliações serão discutidas com os acadêmicos na primeira aula, sendo passível de alterações, em comum acordo, se necessário.

A atividade assíncrona terá valor de 5,0 pontos. A data da entrega será definida no momento em que a atividade for repassada aos alunos.

### **Avaliação de recuperação de aprendizagem:**

A avaliação de recuperação (**AR**) será realizada na última semana do semestre letivo, com questões de múltipla escolha, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação terá valor de 100 pontos.

A nota final será calculada através da soma das notas das avaliações parciais (**AP**), a nota obtida na avaliação de recuperação (**AR**) dividido por 2: **N F = (AP + AR) / 2**

## 8. BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. Porto Alegre: Sulina, 1997. 396p.
2. GEORGI, J.B. Parasitology for veterinarians. 6. ed. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1995. 430p.
3. GREENE, C.E. Infections diseases of the dog and cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1990. 971p.
4. HOFFMANN, R.P. Diagnóstico de parasitismo veterinário. Porto Alegre: Sulina, 1997. 156p.
5. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology Vector Biology. 2. ed., San Diego: Academic Press, 2000. 263p.

6. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2ª ed., Roca, 2017. 370p.

<https://bookshelf.vitalsource.com/#/user/signin?userCheckReturnTo=/reader/books/9788527731942/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

7. RIBEIRO, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos animais. 1ª ed., Editora Rubio LTDA, 2015. 168p.

[https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu\\_enfermidades\\_parasit\\_\\_rias](https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_enfermidades_parasit__rias)

8. ROMERO, H.Q. Parasitologia y enfermedades parasitarias de animales domesticos. México: Editorial Limusa, 1988. 865p.

9. SEQUEIRA, T.C.G.O., AMARANTE, A.F.T.S. Parasitologia animal: Animais de produção. Rio de Janeiro: EPVB, 2001. 158 p.

10. TAYLOR, M.A.; Coop, R.L.; Wall, R.L. Parasitologia Veterinária. Tradução da 4ª ed., Guanabara Koogan, 2017. 945p.

<https://bookshelf.vitalsource.com/#/books/9788527732109/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

11. UENO, H.; GUTIERRES, V.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. 4ª ed., Tokyo, Japan: International Cooperation Agency, 1998. 143p.

[https://r1.ufrrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/manual\\_helmintoses-UENO-site-do-CBPV.pdf](https://r1.ufrrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/manual_helmintoses-UENO-site-do-CBPV.pdf)

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.>

### **Complementar**

Alvarez JA, Rojas C, Figueroa JV. Diagnostic Tools for the Identification of Babesia sp. in Persistently Infected Cattle. Pathogens. 2019;8(3):143. Published 2019 Sep 9. doi: <https://doi.org/10.3390/pathogens8030143>

BANETH, Gad et al. Leishmaniose canina - novos conceitos e percepções sobre uma zoonose em expansão: parte um. **Tendências em parasitologia**, v. 24, n. 7, pág. 324-330, 2008.

Capela R, Moreira R, Lopes F. An Overview of Drug Resistance in Protozoal Diseases. Int J Mol Sci. 2019;20(22):5748. Published 2019 Nov 15. doi:<https://doi.org/10.3390/ijms20225748>

DANTAS-TORRES, F. et al. Canine leishmaniasis control in the context of One Health. Emerging infectious diseases, v. 25, n. 12, p. 1, 2019.

MIRO, Guadalupe et al. Leishmaniose canina - novos conceitos e percepções sobre uma zoonose em expansão: parte dois. **Tendências em parasitologia**, v. 24, n. 8, pág. 371-377, 2008.

SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. Parasites & vectors, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2011.

- <https://issuu.com/integrativa.vet/docs/brasileish-diretrizes-lvc>

- Atlas De Parasitologia by osiris yensune sisniega vilchis - issuu

- VetScience Magazine nº14 by Sê Comunicação - issuu

- Ciclo de vida protozoarios y helmintos by Microbiología clínica UNAJ - issuu

- Las garrapatas en los perros by Claudia Villacis - issuu

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Cristino Barbosa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/06/2023, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4603645** e o código CRC **FF5B20F8**.